



**Formação profissional para o SUS por meio do  
Doutorado Acadêmico do Programa em Saúde  
Pública com foco na vigilância, preparação e  
resposta a eventos de importância nacional  
(VigiLabSaúde-Fiocruz)**

**Junho 2024**



## 1. Apresentação

As situações de surtos, epidêmicas, endêmicas e pandêmicas têm representado um grande desafio para a saúde pública no Brasil. A despeito da larga experiência, do longo tempo de implantação e implementação de grande parte dos programas de controle de doenças endêmicas, da disponibilidade técnica e do acúmulo de conhecimentos para tal, principalmente em relação à tuberculose, hanseníase, aids, malária, dengue e de outros, o alcance das metas ainda está longe do esperado. No setor público forma-se gradativamente o consenso de que governos e suas organizações necessitam de pessoas altamente qualificadas e capazes de realizar a produção oportuna de conhecimento tático e estratégico, cujo papel é subsidiar o enfrentamento de problemas atuais de saúde pública.

No contexto de preparo dos governos e do sistema de saúde, destaca-se a fundamental participação dos profissionais dos laboratórios capazes de realizar a identificação de patógenos emergentes e reemergentes e o papel do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. O seu fortalecimento é fundamental para garantir o planejamento e a gestão das políticas de saúde, permitindo, assim, a adoção de medidas mais efetivas e direcionadas às necessidades da população.

O Brasil conta atualmente com o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). A competência de geri-lo, em nível federal, é da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS). Dentro da SVSA/MS, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVSA/MS) é responsável por coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP), que é, por sua natureza, a primeira linha de resposta laboratorial pública a qualquer emergência em saúde pública em território nacional.

Neste cenário e desde sua fundação, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ocupa a linha de frente no enfrentamento das doenças, dedica-se a apresentar propostas e soluções, a elaborar pesquisas que respondam a perguntas ainda sem resposta, a

formular e implantar ações estratégicas de atenção e promoção da saúde. Atualmente, como entidade de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde e parte integrante do SUS, a Fiocruz tem uma atuação diversificada que inclui: a geração de conhecimento e formação de recursos humanos em diversas áreas da saúde, incluindo a vigilância em saúde, e a prestação de serviços em seus diversos componentes (epidemiológico, ambiental e saúde do trabalhador), incluindo, ainda, a vigilância sanitária e serviços de referência.

Para isso, oferece em várias unidades pelo país cursos de qualificação profissional presenciais ou EAD, no Campus Virtual Fiocruz e pela UNA-SUS. Tem residências multiprofissionais e mestrados profissionais em Vigilância em Saúde, Epidemiologia e áreas afins. Também possui Laboratórios de Referência para dar suporte ao enfrentamento às demandas do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país. A instituição desenvolve o Programa Institucional de Vigilância em Saúde na Fiocruz e conta com a Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR) no âmbito da Presidência, que conduz o tema de forma integrada e sistêmica no interior da instituição.

Com tamanha expertise e cada vez mais estratégica e envolvidas em políticas nacionais e internacionais relacionadas à vigilância em saúde, a Fiocruz desenvolveu o **“Programa Educacional de Vigilância, Preparação e Resposta a Eventos de Importância Nacional” (VigiLabSaúde-Fiocruz)**. A formação de profissionais que atuam no SUS por meio da oferta de cursos de **mestrado profissional e doutorado acadêmico** envolve participantes de todo o país e é uma maneira de contribuir de forma estratégica para a resposta rápida frente a desafios que se colocam na atualidade e que acometem de forma específica as diferentes regiões do país.

## 2. Doutorado Acadêmico

O Doutorado Acadêmico do Programa VigiLabSaúde/Fiocruz está recebendo apoio e financiamento da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (SVSA/MS). A oferta está se dando por meio de um consórcio entre Programas de Pós-Graduação da Fiocruz: Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP/IAM/Fiocruz Pernambuco), Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI/ENSP/Fiocruz), Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e



Meio Ambiente (PPGSPMA/ENSP/Fiocruz) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP/ENSP/Fiocruz).

Vinte vagas foram oferecidas para profissionais e/ou gestores de saúde, preferencialmente servidores do quadro efetivo da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde de todo o país, que atuam notadamente na resposta às emergências em saúde; e para profissionais da área de saúde que atuassem na vigilância laboratorial em saúde pública. A formação é totalmente gratuita e uma forma maneira de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) com a formação de recursos humanos, produção do conhecimento e de evidências científicas.

## 2.1 – Objetivos

O objetivo do Doutorado do Programa VigiLabSaúde/Fiocruz é formar doutores de forma a fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde para resposta às emergências de Saúde Pública, por meio da oferta de turma doutorado acadêmico em Saúde Pública com ênfase em Vigilância e suas implicações no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS. Entre os objetivos específicos estão:

- Qualificar as atividades em investigação, educação, atenção e gestão em vigilância em saúde, por meio da formação dos profissionais que atuam nos sistemas de vigilância em saúde;
- Fomentar a colaboração entre profissionais das diversas regiões do Brasil e que atuam no campo da vigilância em saúde, notadamente para preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional;
- Promover a incorporação da epidemiologia aplicada aos serviços de saúde para o enfrentamento dos problemas prioritários e emergências em saúde pública nas diferentes regiões do Brasil;
- Aprimorar as atividades de vigilância em saúde com ênfase em doenças transmissíveis nas diferentes regiões do Brasil.



## 2.2 - Estrutura Curricular

Por ser formado por um consórcio de programas de pós-graduação, o Programa VigiLabSaúde apresentou a necessidade de desenvolver uma matriz curricular que atendesse à formação de doutores de forma a fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde para resposta às emergências da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde e Ambiente (SVSA/MS), com ênfase em Vigilância e suas implicações no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS.

Uma matriz de equivalências foi elaborada para a definição dos eixos e disciplinas contidas nos quadros a seguir. Eles contemplaram os conteúdos pré-existentes e os necessários para cumprir os objetivos propostos pela formação e suas peculiaridades.

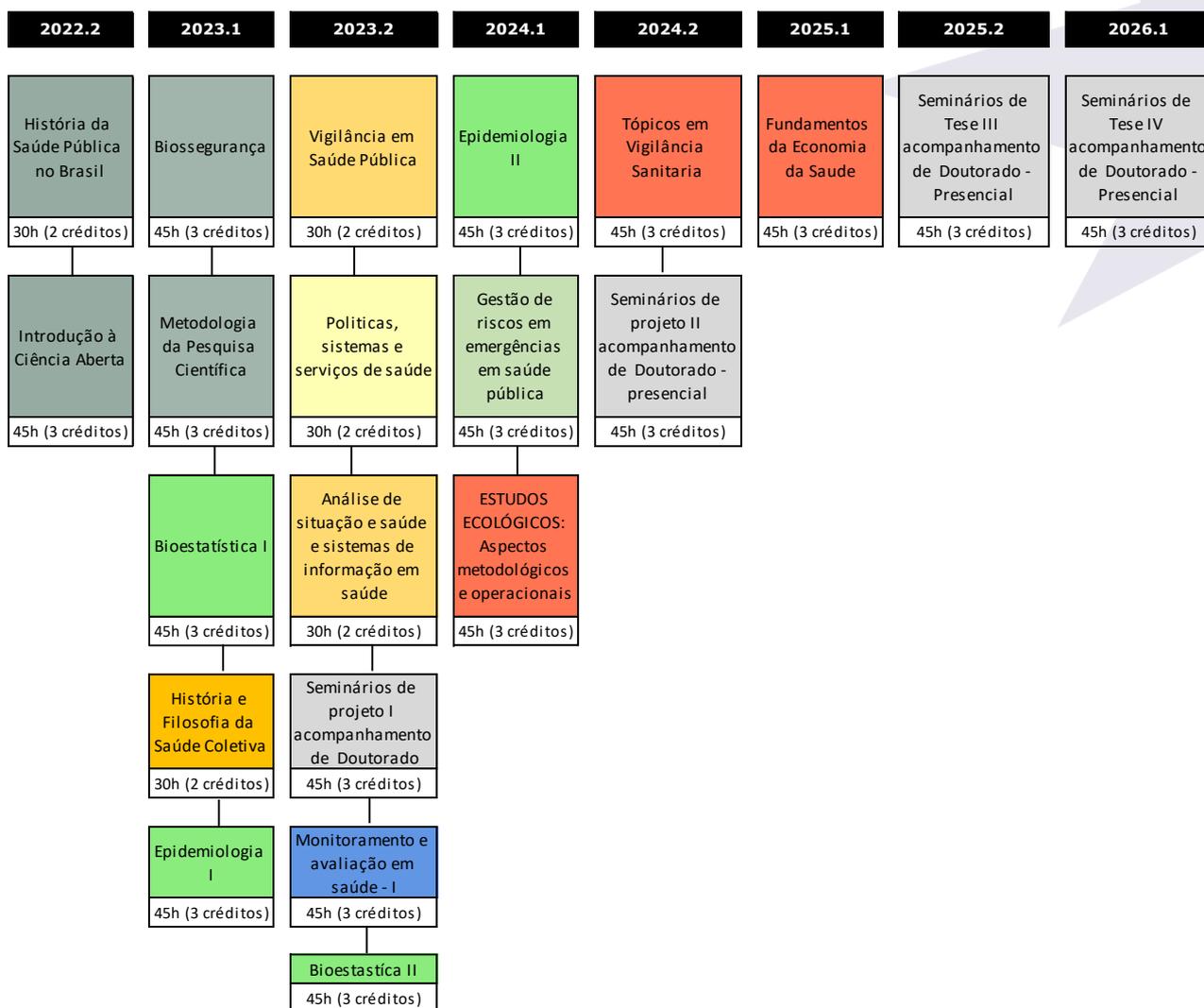
As aulas do Doutorado estão sendo ministradas na modalidade remota, de forma síncrona e assíncrona. Cada disciplina teve seu ambiente virtual de aprendizado (AVA) preparado previamente, com apoio da secretaria acadêmica do programa e com todos os recursos didáticos necessários para que os alunos pudessem usufruir dos conteúdos apresentados pelos docentes.

### **Eixos temáticos – Doutorado – Programa VigiLabSaúde-Fiocruz**

<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>
<b>EIXO 1 - História e Filosofia da Saúde Coletiva</b>
<b>EIXO 2 - Políticas Públicas de Saúde</b>
<b>EIXO 3 - Políticas, Sistemas e Programas em Vigilância em Saúde</b>
<b>EIXO 4 - Epidemiologia e Bioestatística aplicada a Vigilância em Saúde</b>
<b>EIXO 5 - Análise de situação e saúde e sistemas de informação em saúde; Monitoramento e avaliação em saúde</b>
<b>EIXO 6 - Planejamento e respostas às emergências em Saúde Pública</b>
<b>EIXO 7 - Tópicos especiais (disciplinas transversais): História da Saúde Pública; Introdução a Ciência aberta; Biossegurança; Metodologia da Pesquisa Científica; Introdução à divulgação científica</b>
<b>EIXO 8 - Seminários de acompanhamento de projeto de Doutorado, ao longo do período</b>
<b>EIXO 9- Tópicos avançados em Epidemiologia, Estatística e Saúde Pública</b>



Desde o início das aulas do programa até maio de 2024 foram oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas para os alunos do doutorado do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz conforme o fluxo e o quadro 4 a seguir.



**Quadro 5 - Disciplinas do Doutorado (eixo/ementa geral)**

Eixo	Disciplina	Ementa
7	História da Saúde Pública no Brasil	Estudos sobre saúde em perspectiva histórica vêm colaborando para uma melhor compreensão acerca de diferentes aspectos da sociedade, da resposta pública aos problemas sanitários e sobre a própria construção das agendas e políticas setoriais. Além disso, nas últimas décadas se transformaram num campo atraente e legitimado tanto pela área da História quanto pela Saúde Coletiva. A importância do estudo da História da saúde no Brasil não se resume, portanto, à perspectiva dos historiadores. Conhecer os processos que historicamente levaram ao sistema de saúde hoje existente joga luz em diversos problemas que afetam a população e, também, é capaz de revelar algumas das potencialidades e dos desafios que estão à nossa frente. Sem perder de perspectiva esse horizonte de questões, o curso tem como objetivo principal discutir temas relevantes da história da saúde no Brasil em seus diversos períodos, com foco nas questões e ações que se desenrolaram no século XX.
7	Introdução à Ciência Aberta	A disciplina propõe reflexão e debate sobre os fundamentos, perspectivas e diferentes dimensões da Ciência Aberta
7	Biossegurança	Capacitar os discentes do Programa Educacional VigiLabSaúde-Fiocruz, na área de Biossegurança, visando fortalecer suas habilidades para desempenhar seus projetos, de modo a fortalecer as ações e serviços que fazem parte do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS, com foco na Vigilância Laboratorial.
7	Metodologia da Pesquisa Científica	Introdução aos fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. O método científico. O processo e as etapas de elaboração do Projeto de Pesquisa. A escolha do tema, delimitação do objeto de investigação e objetivos.
4	Bioestatística I	Análise exploratória de dados usando medidas resumo e ferramentas gráficas para dados numéricos e categóricos; Conceitos básicos de probabilidade aplicados à saúde (Probabilidade Condicional, Probabilidade total e Teorema de Bayes); Principais distribuições de probabilidade (Binomial, Normal e Poisson); Métodos de inferência utilizados na epidemiologia: cálculo e interpretação de intervalos de confiança para média, proporção; Teste de hipóteses para média e proporção e uso do valor-p. Ao longo do curso os conceitos aprendidos serão aplicados a dados reais de problemas epidemiológicos. A parte prática do curso será realizada com o pacote estatístico R.
1	História e Filosofia da Saúde Coletiva	Promover o conhecimento de aspectos históricos e filosóficos referentes à Saúde Pública, proporcionando a contextualização, inclusive quanto à racionalidade, das ações de vigilância e intervenções em eventos de importância nacional.
4	Epidemiologia I	Essa disciplina tem como objetivo geral oferecer ao aluno as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica, indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Como objetivo específico serão abordados os seguintes tópicos: epidemiologia descritiva, delineamento de estudos

		epidemiológicos, medidas de frequência, associação, impacto e causalidade. O conteúdo será abordado por meio da leitura da bibliografia recomendada, aulas teóricas, exercícios e trabalho.
3	Vigilância em Saúde Pública	Esta disciplina se propõe trazer a história e perspectivas da vigilância em saúde e alguns componentes da vigilância, como: Epidemiológica; Laboratorial; Ambiental; Sanitária e de Saúde do Trabalhador. Bem como, trazer os principais níveis de atuação do campo pelo Sistema Único de Saúde-SUS, apresentando conceitos estruturantes da área, processos e práticas.
2	Políticas, sistemas e serviços de saúde	A disciplina tem como objetivo geral sistematizar e discutir aspectos conceituais e aplicados da formulação e implementação de políticas públicas de saúde no Brasil, visando à ampliação e o desenvolvimento de competências que qualifiquem o trabalho na saúde coletiva e contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.  Objetivos específicos: A disciplina tem como objetivos: 1) apresentar elementos para a análise das relações Estado, mercado e sociedade e suas repercussões para as políticas e os sistemas de saúde; 2) introduzir conceitos relacionados à organização de sistemas e serviços de saúde; 3) discutir temas relativos às políticas, ao planejamento e ao financiamento de sistemas e serviços de saúde; 4) abordar diferentes concepções sobre modelos assistenciais e necessidades de saúde e suas implicações para os serviços e práticas de saúde; 5) discutir os desafios das políticas e da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.
5	Análise de situação e saúde e sistemas de informação em saúde	A disciplina trata dos fundamentos da epidemiologia, suas bases históricas e conceituais, abordando as concepções de saúde e doença. Analisa a situação da saúde no Brasil, e quais as prioridades de intervenção do país. Demonstra a potencialidade do uso da informação como subsídio para a gestão e para a formulação de políticas de saúde. Explora Sistemas de Informações em Saúde a confiabilidade e validade desses sistemas.
8	Seminários de Projeto I - acompanhamento de Doutorado	A disciplina tem por objetivo acompanhar e avaliar o desenvolvimento das teses de doutorado do Programa, discutindo aspectos conceituais e metodológicos utilizados, assim como os resultados obtidos. Será estimulada a avaliação dos projetos de cada pós-graduando pelos colegas e por avaliadores internos e externos. Também objetiva: reconhecer a relação de Identificadores Digitais (ID) do pesquisador (ORCID, ResearcherID), Plataforma Lattes/indicadores e a Plataforma Sucupira. Compreender elementos de metodologia da pesquisa científica. Dar base conceitual e técnica em relação a ferramentas de busca bibliográfica; uso de bases de dados bibliográficos; gerenciamento de dados bibliográficos e de materiais de pesquisa (Software Zotero); ética em pesquisa; plágio e integridade científica, assim como introduzir debate sobre a publicação de artigo e tipos de revisão bibliográfica (sistemática, integrativa e narrativa). A avaliação processual será mediante pontualidade e frequência nas aulas, participação em aula, análise de textos e elaboração de trabalho final. Espera-se, ao final, que o doutorando apresente alguns elementos do seu projeto de tese (pergunta da pesquisa (hipótese), título, objetivos (geral e específicos) e justificativa. Salienta-se que partiremos das construções vivenciadas na disciplina de Metodologia Científica.

5	Monitoramento e avaliação em saúde - I	Apresentar as bases do Monitoramento e Avaliação em Saúde, com ênfase em suas práticas no campo da Saúde Pública. Objetivos Específicos: Conhecer os principais tópicos relacionados ao Monitoramento e Avaliação (M&A); Refletir sobre a importância da incorporação e da qualificação das práticas de M&A no campo da Saúde Pública; Discutir sobre o desenvolvimento de processos de M&A no âmbito da Saúde Pública.
4	Bioestatística II	Capacitar o aluno de pós-graduação para a utilização dos modelos de regressão logística aplicada na área de Epidemiologia em Saúde Pública. Objetivos Específicos Espera-se que ao final do curso o aluno seja capaz de empregar as técnicas apresentadas, preferencialmente voltado para análise dos dados de seu projeto de dissertação ou tese.
4	Epidemiologia II	Esta disciplina é uma continuação da disciplina de Epidemiologia I e pretende aprofundar as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Os temas abordados incluirão viés, acaso e confundimento, bem como o aprofundamento dos seguintes delineamentos de estudos epidemiológicos: experimentais, coorte, caso-controle, seccional, ecológico e revisão sistemática. O conteúdo será abordado por meio de aulas dialogadas, estudos dirigidos, exercícios e seminários, para os quais será necessária a leitura prévia da bibliografia recomendada. A avaliação dos alunos será feita por meio de uma prova escrita individual e pela participação em atividades propostas durante a disciplina. Ao final da disciplina, espera-se que os alunos desenvolvam um domínio dos conteúdos principais da epidemiologia que possibilite a compreensão e a leitura crítica de artigos científicos, bem como a aplicação desses conceitos e temas na construção de seus projetos de investigação científica, suas dissertações de mestrado ou teses de doutorado.
6	Gestão de Riscos em Emergências de Saúde Pública	A disciplina Gestão de Riscos em Emergências de Saúde Pública é uma iniciativa do Programa Educacional VigiLabSaúde - Fiocruz. Possui carga horária de 60 horas, incluindo aulas síncronas e assíncronas envolvendo teorias, conceitos e métodos para a gestão de riscos de emergências em saúde pública. Os alunos inscritos serão responsáveis pelo desenvolvimento de sua própria aprendizagem, por meio da participação em aulas e projetos em equipes, e revisão de apresentações e materiais de leitura. Recursos adicionais estarão disponíveis para reforçar e aprofundar os tópicos aprendidos, como links para sites de interesse, e leituras e materiais complementares disponíveis em Inglês, Espanhol e Português.
9	ESTUDOS ECOLÓGICOS: Aspectos metodológicos e operacionais	Conhecer os principais conceitos e métodos epidemiológicos e estatísticos usados nos desenhos de estudo ecológicos. Reconhecer as principais características dos desenhos de estudo ecológico; conhecer as fontes de dados e técnicas de recuperação de dados da vigilância em saúde e demais sistemas de informação potencialmente usados em estudos ecológicos; desenvolver habilidades para manejar dados agrupados e aplicar técnicas de análise do tipo séries temporais, espacial e espaço-temporal.
9	Tópicos em Vigilância Sanitária	Constituição Federal e Legislação sanitária: CF 1988, Lei 8080, Lei 6360, Lei 6437, Dec8077, Lei 13097, Lei 9782; Anvisa e SNVS. SNVS como Subsistema do SUS; Que VISA é essa? Produtos x serviços; AFE x Licença; Produtos e Cotidiano de Visa; Modelo Regulatório; Etapas na Pré Comercialização; Registro, Boas Práticas, Autorização de funcionamento de empresa e Vigipós; Principais estabelecimentos e serviços; Desvios em produtos de âmbito sanitário, Desvios no serviço;

		<p>Legislações pertinentes aos produtos na perspectiva de 4 enfoques (AFE, Registro, BPF e Vigipós); Exemplos de problemas - Motivações; Análise fiscal x certificação metrológica; Regulação Sanitária; Direito Sanitário; Agências Internacionais; Comparação entre modelos de regulação; Processo administrativo Sanitário Federal; Perícia; Relações com o judiciário; Fontes de Informação; . Importância das informações geradas para o SNVS e a interface das informações de serviços de saúde. Definição de eventos adversos e queixas técnicas. Sistemas de notificação; Hospitais Sentinela; Notivisa (Anvisa); Vigimed e outros; Cosmetovigilância, Vigilância Sanitária de Saneantes, Tecnovigilância e Farmacovigilância; Conceitos da VIGIPÓS via discussões sobre o uso racional e estratégias para sua promoção. Sistemas e estratégias de informação no Brasil., estudos e certificações metrológicas no Brasil. Identificar, rastrear e classificar as reações adversas e queixas técnicas. Objetivo geral: Apresentar Conceitos da Vigilância Sanitária e correlacionar os tópicos propostos com destaques atuais da saúde no Brasil, com ênfase na regulação sanitária, a partir de estudo de casos e através de discussões sobre o uso racional e estratégias para sua promoção.</p>
8	Seminários de Projeto II acompanhamento de Doutorado - Presencial PE	<p>A disciplina tem por objetivo dar continuidade ao processo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da tese, discutindo aspectos metodológicos, quantitativos e qualitativos e técnicas utilizadas. Neste sentido, os doutorandos farão suas apresentações de acordo com o cronograma proposto enviado por e-mail. A discussão dos projetos em pré-qualificação dos alunos será feita pelos docentes da disciplina e pelos colegas da turma. As sessões serão dedicadas à apresentação dos projetos dos alunos, com forte recomendação da presença do orientador (será enviado um convite para os orientadores participarem de forma presencial ou remota).</p>
9	Fundamentos da Economia da Saúde	<p>Introduzir o campo conceitual e metodológico da Economia em Saúde. Contextualizar e atualizar a discussão acerca das políticas macroeconômicas e reformas do setor saúde, a política de financiamento do sistema de saúde, as relações entre o sistema público e o privado.</p>
8	Seminários de Tese III acompanhamento de Doutorado - Presencial	Data em definição
8	Seminários de Tese IV acompanhamento de Doutorado - Presencial	Data em definição

As aulas do doutorado do Programa VigiLabSaúde/Fiocruz foram ministradas na modalidade híbrido, remotamente, de forma síncrona e assíncrona, com encontros presenciais. Cada disciplina teve seu AVA preparado previamente, com apoio da secretaria acadêmica do programa e com todos os recursos didáticos necessários para que os alunos pudessem usufruir dos conteúdos apresentados pelos docentes. A abordagem prática e multidisciplinar vem preparando os alunos para enfrentar os desafios reais da vigilância em saúde, assim como para produção e compartilhamento de conhecimentos.



Após a oferta de cada disciplina, os alunos recebem um formulário para avaliação. As informações são analisadas e o feedback. O corpo gestor, a secretaria acadêmica e o corpo docente prestam acompanhamento discente personalizado, contínuo e sob demanda para acolher e apoiar, no dia a dia, as demandas dos profissionais participantes do curso e suas especificidades.

### 3.4. Impactos

O Doutorado Acadêmico contabilizou 128 inscrições das quais 117 foram homologadas. O processo seletivo despertou o interesse de candidatos estrangeiros: quatro se inscreveram, sendo dois de Moçambique, um do Paraguai e um do Equador. Outros dois, um de Cuba e um de El Salvador, não concluíram a inscrição.

Na primeira etapa (prova de inglês, eliminatória), foram aprovados e participaram da segunda etapa (Análise documental e curricular 78 candidatos. Para o curso foram selecionados 20 candidatos (quatro autodeclarados pretos ou pardos), com faixa etária entre 26 e 51 anos (17 mulheres e 3 homens), distribuídos assim entre os cursos oferecidos pelo programa:

- Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente-PPGSPMA/ENSP-Fiocruz: 5
- Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública-PPGEPI/ENSP-Fiocruz: 5
- Doutorado em Saúde Pública-PPGSP/ENSP-Fiocruz: 5
- Doutorado em Saúde Pública-PPGSP/IAM - Fiocruz/PE: 5

#### QUADRO 5 – 1ª turma do Doutorado em números

##### Vagas

- Doutorado: 20 vagas (5 PPGEPI – ENSP; 5 PPGSPMA – ENSP; 5 PPGSP – ENSP; 5 PPGSP – IAM)

##### Primeira turma

- Chamada pública: dezembro de 2021
- Início das aulas: setembro de 2022
- Candidatos inscritos: 128 (124 de brasileiros e 4 de estrangeiros). 124 mulheres e 24 homens
- 20 aprovados, 19 brasileiros e 1 estrangeiro; 17 mulheres e 3 homens.
- Ampla concorrência: 16; autodeclarado negro (preto ou pardo): 4.
- Estrangeiro: Equador, mas residente no Brasil
- Alunos ativos: 20
- Egressos: agosto de 2026 (previsão)



Todos os 20 alunos selecionados estão ativos e têm origem em 11 estados brasileiros. O curso conta, ainda, com um equatoriano residente no Brasil. A qualificação dos projetos de tese de todos devem ser realizadas até agosto de 2024.

Entre os temas das teses estão assuntos como vigilância de vírus gastroentéricos, estruturação da vigilância laboratorial para a preparação e resposta às emergências em saúde pública, governança na resposta a emergências em saúde pública, vigilância vacinal, vigilância e gestão em saúde no controle de infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental de trabalhadores e respostas a emergências em saúde pública e desastres, impacto da pandemia no calendário vacinal de crianças, vigilância laboratorial da Covid-19, epidemiologia da toxoplasmose, entre outros. A previsão é que os estudantes apresentem suas teses até agosto de 2026.

#### Quadro 6 - Distribuição de alunos do Doutorado por estado

PPGs	Estados											Total Geral
	Acre	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Maranhão	Pará	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	São Paulo	
EPI				2	1	1					1	5
SP ENSP	1			3						1		5
SPMA			1	1				2	1			5
SP IAM		2			1		1	1				5
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>20</b>



### 2.3. Corpo Docente e Parcerias

O Doutorado Acadêmico do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz conta com a participação do mesmo corpo docente do Mestrado Profissional, principalmente nas 10 disciplinas oferecidas simultaneamente aos alunos dos dois cursos. Como mencionado anteriormente, os professores têm experiência tanto acadêmica quanto prática no campo da Vigilância em Saúde e, muitos deles, na Vigilância Laboratorial, atuando na formação de profissionais de saúde, coordenando serviços de referência, produzindo conhecimentos e atuando na gestão em saúde de instituições e órgãos estratégicos para a saúde pública brasileira.

Seq	Disciplina	Curso	Cr	C.H.	Período	Responsável	Início	Término
1	História da Saúde Pública no Brasil	ME/DO	2	30	2022.2	Carlos Henrique Assunção Paiva, Luiz Antônio Teixeira, José Roberto Franco Reis e Luiz Alves	12/09/2022	30/09/2022
2	Introdução à Ciência Aberta	ME/DO	3	45	2022.2	Vanessa de Arruda Jorge, Fatima Martins, Francisco Tavares e Ana Paula Mendonça	27/10/2022	15/12/2022
3	Biossegurança	ME/DO	3	45	2023.1	Christian Robson de Souza Reis e Evania Freires Galindo	30/01/2023	17/02/2023
4	Metodologia da Pesquisa Científica	ME/DO	3	45	2023.1	Eduarda Cesse; Mariana Souza; Dra. Idê Gurgel; Doutorandas Monitoras: Ana Paula Mendonça, Lorena Cronemberger	27/02/2023	17/03/2023
5	Seminários de acompanhamento de Mestrado I	ME	3	45	2023.1	Érica Tatiane da Silva e Flávia Tavares Silva (Fiocruz-Brasília), Eduardo Brandão e Aline Gurgel (IAM), Silvana Granado e Cosme Marcelo (ENSP), Andréa Sobral e Eduarda Cesse	24/03/2023	09/06/2023
6	Bioestatística I	ME/DO	3	45	2023.1	Aline Araújo Nobre; Cleber Nascimento do Carmo; Liana Wernersbach Pinto	28/03/2023	27/04/2023
7	História e Filosofia da Saúde Coletiva	ME/DO	2	30	2023.1	Elvira Maciel, Delaine Costa (SP)	02/05/2023	18/05/2023
8	Epidemiologia I	ME/DO	3	45	2023.1	Daniel Savignon Marinho e Marina Campos Araujo	23/05/2023	27/06/2023
9	Vigilância em Saúde Pública	DO	2	30	2023.2	Andréa Sobral de Almeida, André Reynaldo Santos Périssé, Reinaldo Souza-Santos, Marismary Horsth De Seia	03/07/2023	14/07/2023
10	Políticas Públicas de saúde (Políticas, sistemas e serviços de saúde)	ME/DO	2	30	2023.2	Elyne Montenegro Engstrom/ENSP/Fiocruz e Garibaldi Dantas Gurgel Junior/IAM/Fiocruz. Convidados: Vera Lucia Luiza e Elizabeth Artmann/ENSP/Fiocruz	19/07/2023	03/08/2023
11	Epidemiologia e Informação Para Gestão em Saúde	ME	2	30	2023.2	Rafael da Silveira Moreira (IAM)	02/08/2023	18/08/2023
12	Análise de situação e saúde e sistemas de informação em saúde	DO	2	30	2023.2	Rafael da Silveira Moreira (IAM)	02/08/2023	18/08/2023
13	Vigilância em Saúde Pública	ME	3	45	2023.2	José Agenor Álvares da Silva; Professores responsáveis: Claudio Maierovitch Pessanha Henriques; José Agenor Álvares da Silva; Vaneide Daciane Pediti.	22/08/2023	26/09/2023
14	Seminários de projeto I acompanhamento de Doutorado	DO	3	45	2023.2	Rita Estrela e Paulo Barrocas (SPMA); Michele Feitoza, Ana Figueiró e Kátia Rejane (IAM), Vera Luiza (SP); Eduarda Cesse e Andréa Sobral	15/09/2023	24/11/2023
15	Monitoramento e avaliação em saúde - I	DO	3	45	2023.2	Gisela Cordeiro Pereira Cardoso e Angela de Oliveira Casanova; Colaboradores: Vera Lúcia Luiza, Patrícia Pássaro da Silva Toledo e Cesar Luiz Silva Junior	18/09/2023	18/10/2023
16	Avaliação de sistemas, programas e serviços de atenção e vigilância da saúde	ME	2	30	2023.2	Sydia Rosana de Araújo Oliveira, Dra Ana Cláudia Figueiró, Dra Ana Lúcia Ribeiro de Vasconcelos	29/09/2023	11/10/2023
17	Bioestatística II	ME EPI/DO	3	45	2023.2	Raquel de Vasconcelos Carvalhaes de Oliveira e Aline Nobre	17/10/2023	23/11/2023
18	Seminários de acompanhamento de Mestrado II - Presencial - Brasília	ME	3	45	2023.2	Andréa Sobral de Almeida (coordenadora acadêmica do VigiLabSaúde) e Eduarda Cesse (coordenadora geral do VigiLabSaúde); Flávia Tavares Silva Elias e Érica Tatiane da Silva, José Agenor Álvares da Silva e Cláudio Maierovitch (PPGPPS-Fiocruz Brasília); Ana Maria Aguiar dos Santos e Sydia Rosana de Araújo Oliveira (PPGSP-IAM); Yara Hahr Marques Hökerberg e Cosme Marcelo Furtado Passos da Silva (PPGEPI-ENSP).	27/11/2023	01/12/2023
19	Sistemas de Gestão de Qualidade Aplicável a ambientes de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	ME	2	30	2023.2	Eduardo Brandão e Lilian Montenegro (IAM)	04/12/2023	15/12/2023
20	Epidemiologia II	ME EPI/DO	3	45	2024.1	Andrey Moreira Cardoso; Yara Hahr Marques Hökerberg	28/02/2024	27/03/2024
21	Desenvolvimento e Validação de Métodos Diagnósticos e Terapêuticos, aplicados à Saúde Pública	ME	3	45	2024.1	Elaine Christine de Souza Gomes (IAM)	01/04/2024	22/04/2024
22	Gestão de riscos em emergências em saúde pública	DO	3	45	2024.1	Carlos Machado de Freitas (SP)	08/04/2024	13/05/2024
23	ESTUDOS ECOLÓGICOS: Aspectos metodológicos e operacionais	DO	3	45	2024.1	José Ueleres Braga e Antonio Pacheco	27/05/2024	26/06/2024
24	Tópicos em Vigilância Sanitária	DO	3	45	2024.2	Michele Feitoza Silva e Patrícia Fernandes da Silva Nobre	05/07/2024	07/08/2024
25	Seminários de acompanhamento de Mestrado II - Presencial - ENSP	ME	3	45	2024.2	Andréa Sobral e Eduarda Cesse (Coordenação VigiFronteiras-Brasil); Flávia Elias, Noely Fabiana Moura (PPGPPS); Sidney Farias e Michele Feitoza (PPGSP-IAM); Silvana Granado, Daniel Marinho e Cosme Passos (PPGEPI); Rita Estrela (PPGSPMA)	29/07/2024	02/08/2024
26	Seminários Avançados de Tese de Doutorado II - Acompanhamento - Recife - PE	DO	3	45	2024.2	Andréa Sobral e Eduarda Cesse (Coordenação VigiFronteiras-Brasil); Michele Feitoza, Sydney Farias e Sydia Oliveira (PPGSP-IAM); Cosme Passos (PPGEPI); André Périssé (PPSPMA); Vera Lúcia e Liana Pinto (PPGSP).	19/08/2024	23/08/2024



#### 2.4. Formação de pesquisadores e produção acadêmico-científica

O Doutorado do Programa VigiLabSaúde/Fiocruz vem contribuindo também para a formação de pesquisadores altamente qualificados. Destaca-se, neste contexto, a qualidade do corpo docente, da orientação acadêmica, a diversidade de e linhas de pesquisa oferecidas.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do curso contribuem para a solução de problemas sociais e econômicos, gerando inovação, melhorias na qualidade de vida e oportunidades de desenvolvimento para a comunidade. A previsão é que os estudantes apresentem suas teses até agosto de 2026. Entre as temáticas dos trabalhos de conclusão do curso estão:

- Impacto do Isolamento Social durante a Pandemia de Covid-19 nas condições econômicas e nutricionais de residentes de um conglomerado de favelas do Rio de Janeiro - Complexo de Manguinhos;
- Vigilância de vírus Gastroentéricos em Pacientes Imunossuprimidos atendidos em hospitais de Fortaleza;
- Estruturação da Vigilância Laboratorial para a preparação e resposta às emergências em saúde pública;
- Controles internos da gestão como ferramenta para mitigar riscos na gestão de insumos estratégicos para ações de imunização e vigilância em saúde – Contribuições para a boa governança na resposta a emergências em saúde pública;
- Situação vacinal de escolares da rede municipal de educação do município de Salvador-BA;
- Cenários sociopolíticos e epidemiológicos: enfrentamento da pandemia de Covid-19 Pelo Povo Xukuru de Ororubá;
- Sífilis e a assistência farmacêutica no Brasil: vigilância e gestão em saúde no controle de infecções sexualmente transmissíveis;
- capacidade de respostas às situações de emergência em saúde pública de importância internacional dos municípios de fronteira no estado do Acre no período de 2013 a 2022;



- Representações sociais da vigilância em saúde do trabalhador, um olhar sobre a região centro-sul fluminense;
- Saúde mental de trabalhadores de resposta a emergências em saúde pública e desastres no Brasil;
- Aplicativo móvel de acompanhamento e controle da vacinação infantil para agentes comunitários de saúde;
- Violência obstétrica na assistência de gestantes vivendo com HIV no município de Timon, Maranhão;
- Vigilância pós-validação da eliminação da filariose linfática no Brasil;
- Impacto da pandemia no calendário vacinal da criança: estudo transversal em municípios do estado do Piauí;
- Análise da cobertura vacinal contra a poliomielite e das notificações de paralisia flácida aguda no estado do Pará, no período de 2012-2022;
- Vacinação infantil: estudos dos fatores associados aos atrasos ou recusa em um estado do Nordeste brasileiro;
- Análise dos sistemas de Saúde do Brasil e da Alemanha, com foco nas ações de vigilância em saúde empregadas no enfrentamento da pandemia COVID-19;
- Análise de implantação da Vigilância Laboratorial da Covid-19 no estado da Bahia;
- Impacto da exposição ao mercúrio associado ao garimpo no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças menores de 5 anos na região amazônica do Equador: um estudo de caso-controle;
- Cenário epidemiológico de toxoplasmose no Brasil, 2019 a 2022.

Outro destaque é o sucesso dos alunos em concursos acadêmicos e profissionais, como o foi o caso da aluna Joyce Soares e Silva. Ela foi aprovada no concurso público e trabalha, desde 2023, no Hospital de Clínicas de Uberlândia/Ebserh, HC-UFU/Ebserh, Brasil.

O corpo discente do Doutorado também vem se diferenciando pela produção técnica, acadêmica e científica que já está produzindo, assim como compartilhando os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos em eventos científicos. Onze alunos já registraram, em seus respectivos currículos lattes, a publicação de 11 artigos científicos,

sete capítulos em livros, 13 participações em eventos científicos e 11 produções técnicas, entre elaboração de textos, cursos e palestras ministradas (planilha 1 em anexo).

Os integrantes do corpo docente do Doutorado (em sua maioria também do Mestrado do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz) apresentaram uma produção científica e técnica significativa entre 2022 e 2024. Foram publicados 280 artigos em periódicos científicos, 72 livros ou capítulos de livro, apresentados 14 trabalhos, elaborados 223 trabalhos técnicos e 16 outros tipos de produção acadêmica (planilha 2 em anexo).

### 3. Resultados esperados

Entre os resultados esperados com a oferta do Doutorado pelo programa estão o fortalecimento das ações e serviços de vigilância Laboratorial e Vigilância em saúde nas diversas regiões do Brasil e na SVSA/MS; o aprimoramento e a qualificação das atividades de vigilância Laboratorial e Vigilância em saúde nas diferentes regiões do Brasil; poder contar com profissionais capacitados para atuar nos sistemas de Vigilância em laboratório e Vigilância em saúde nas diversas regiões do Brasil; e, formar redes de colaboração para atuar nas respostas às ações de vigilância laboratorial e vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional.

Mesmo antes da conclusão, fica claro, pelo depoimento dos próprios alunos, que a participação no programa vem, desde o início, impactando no dia a dia do trabalho no serviço e a produção científica na área da vigilância laboratorial em saúde.